



O CONSTRUIR

BOLETIM DE ANÁLISE

Outubro 2025



SINDUSCON
PARÁ

Boletim
Econômico
Ano 13
nº 117

Índice

1 – CONSTRUÇÃO CIVIL

Falta de confiança do empresário da construção se reduz

1 - DADOS CAGED

1.1 - SALDO MENSAL DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO PARÁ

1.2 - EMPREGO NO PARÁ APRESENTA SALDO POSITIVO

1.3 - SALDO ANUAL DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO

1.4 - PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA BALANÇA DE EMPREGOS

1.5 - SALDO DO EMPREGO FORMAL POR MUNICÍPIO NA CONSTRUÇÃO CIVIL (OUTUBRO DE 2025)

1.6 - DEMISSÕES POR MUNICÍPIOS

Índice de nível de atividade cai e de emprego volta a subir

Diretoria

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Presidente

Antônio Valério Couceiro
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques
Diretor de Tecnologia e
Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto
Diretor de Economia e Estatística

Andrea Vasques Rezende dos Santos Ferraz
Diretor de Relações do Trabalho

3 Ubirajara Marques de Oliveira Neto
Diretor de Habitação e Interesse Social

3 Luis Carlos Vieira Moreira
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos

4 Josany Aline de Souza Cardoso
Diretor Adjunto do Setor Energético

Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social
Corporativa

4 Leonardo Gil Castelo Branco
Diretor Adjunto de Obras Públicas
de Edificação

Gisandro Gil Padrão Massoud
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de
Interesse Social

5 Acácio Antônio Gonçalves
Diretor Adjunto de Obras de Material de
Construção

Clóvis Acatauassú Freire
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária

6 Lilianne de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho

6 Patrice Rossetti
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos

7 Arthur Clairefont Melo Couceiro
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado

Túlio Lima Damasceno
Diretor Adjunto de Obras Industriais

SUPLENTES DE DIRETORIA

Jorge Manoel Coutinho Ferreira
Silvio Chamie Chady
Álvaro Gomes Tandaya Neto
Lucas Brasil Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo
Daniel de Oliveira Sobrinho
José Albino Cruz Vieira

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados
Armando Câmara Uchôa Júnior

CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho
Marcelo Gil Castelo Branco
Manoel Pereira dos Santos Junior

CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)
Andrea Maria Sabado Correa
Flaviana Massami Aoki

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves
Antônio Valério Couceiro

DELEGADOS SUPLENTES

Orlair Bruno Barbosa Mileo
José Albino Cruz Vieira

Expediente

www.sindusconpa.org.br

Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º
Andar, Nazaré – Belém/PA
(91) 3241-4058 - 98162-1664

Projeto Gráfico: Fluxo

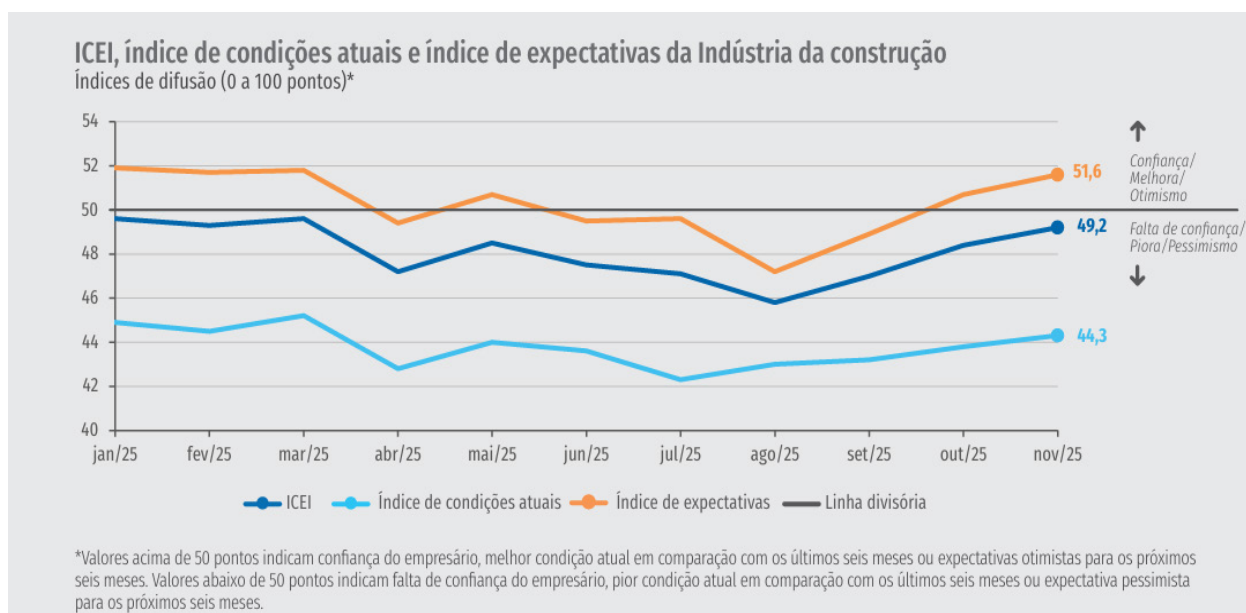
Diagramação: Fluxo

Redação: - Ascom/Sinduscon-PA

Estatística: Rafael Costa

Coordenação: Eliana Veloso Farias

Falta de confiança do empresário da construção se reduz



Em novembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da construção registrou a terceira elevação consecutiva e alcançou 49,2 pontos. O índice aumentou 3,4 pontos no período, passando de uma situação de falta de confiança intensa e disseminada para uma situação cada vez menos negativa.

Essa melhora se deve às expectativas com relação à economia e suas empresas de forma mais ampla, mas a análise de expectativas mais pontuais revela certa cautela do empresário. Os índices de expectativa de nível de atividade e de compras de insumos e matérias-primas recuaram e estão próximos à linha divisória de 50 pontos. Já o índice de expectativa de número de empregados se manteve estável, mas em patamar pessimista, de expectativa de queda, enquanto o índice de novos empreendimentos e serviços recuou novamente para o campo negativo.

Essa cautela também se refletiu no índice de intenção de investimento, que recuou após dois meses de alta.

O desempenho do setor em outubro, que é refletido no seu índice de evolução do nível de atividade, mostrou piora. Já a Utilização da Capacidade Operacional permaneceu estável. Ambos os indicadores ficaram em patamar inferior ao registrado em 2024.

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/13/43/1343a1ee-5b60-4e1a-b499-07cc0722fb97/sondagem-industriadaconstrucao_outubro2025.pdf

O futuro tem três letras.

Uma nova marca, um novo tempo, com os mesmos valores que sempre permearam o caminho de sucesso do Grupo TWT.

TWT

REALTY

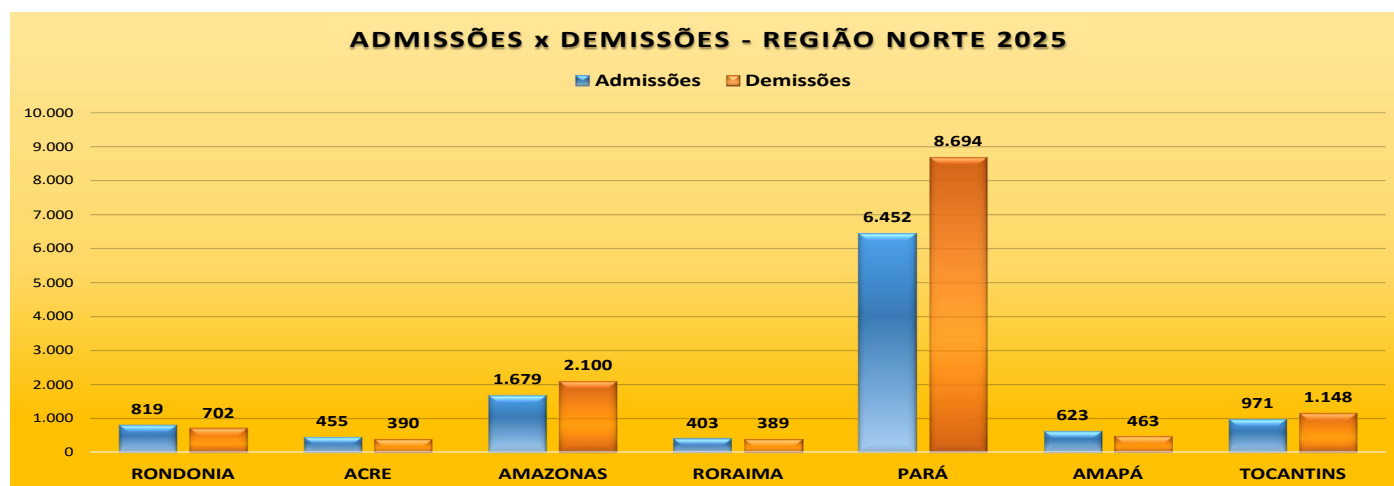
Uma empresa do grupo TWT



Aponte a câmera do celular e saiba mais

1 - DADOS CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) 01

1.1 - Região Norte – Admissões e demissões do setor da construção civil na região



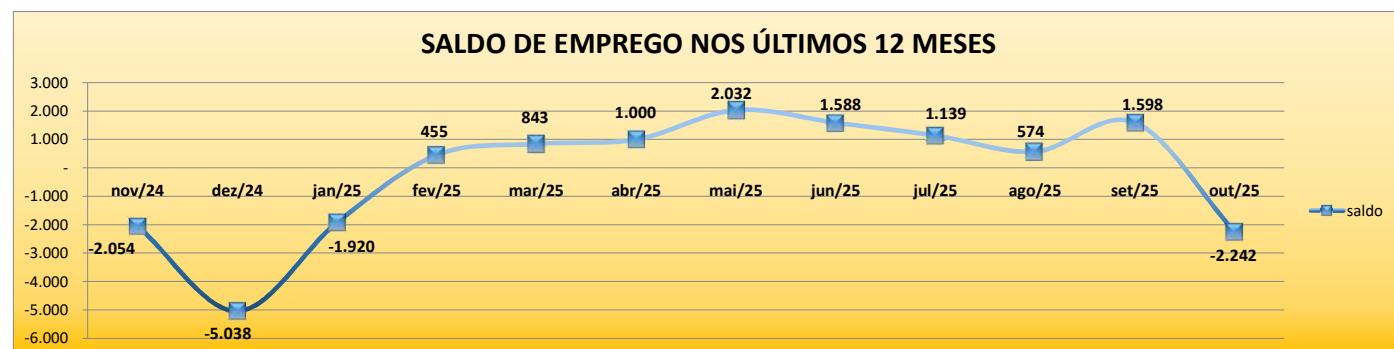
1.2 - Emprego no Pará apresenta saldo positivo

A construção civil, no estado do Pará, teve redução o índice de contratações, com o total de 6.452 em outubro. Este resultado apresenta um saldo -21,29% no setor, comparado ao nível de contratações do mês anterior de 8.197.

Com relação ao número de desempregados, o 10º mês do ano também registrou aumento de 31,81%, que corresponde a um total de 8.694 comparado a setembro, que contabilizou 6.596.

Em uma análise feita dos últimos 12 meses do estado, o Pará manifestou um saldo positivo de emprego com 801. Entre os municípios que mais demitiram no período, destacam-se: Belém (17.493), Parauapebas (11.609), Canaã dos Carajas (10.614), Barcarena (9.617) e Marabá (5.177).

Abaixo os números referentes aos saldos da construção civil dos últimos 12 meses

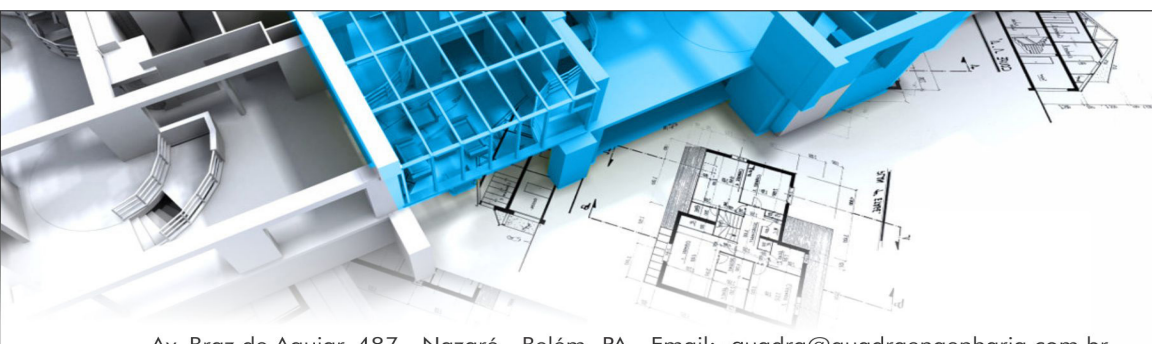


1.3 - Saldo anual de empregos formais e nível de participação da construção civil em relação a outras atividades econômicas

SÉRIE HISTÓRICA 2016 A 2025

Ano	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo Construção Civil	Saldo Atividades Econômicas	Part. % Construção Civil	Estoque de emprego na Const. Civil
2016	46.796	68.242	-21.446	-39.869	-21,53	68.070
2017	43.637	49.815	-6.178	-7.412	-8,1	59.704
2018	45.004	42.947	2.057	2	3,08	60.606
2019	45.531	46.149	-618	2	-0,96	60.671
2020	58.706	53.436	5.270	29978	8,89	64.578
2021	76.460	62.850	13610	72629	21,08	78.188
2022	76.054	76.981	-975	31.396	-1,19	76.884
2023	79.956	72.049	7.907	44.851	10,28	84.791
2024	83.953	77.652	6.301	38.940	7,08	95.255
2025	74.072	69.032	5.040	49.043	12,80	100.235

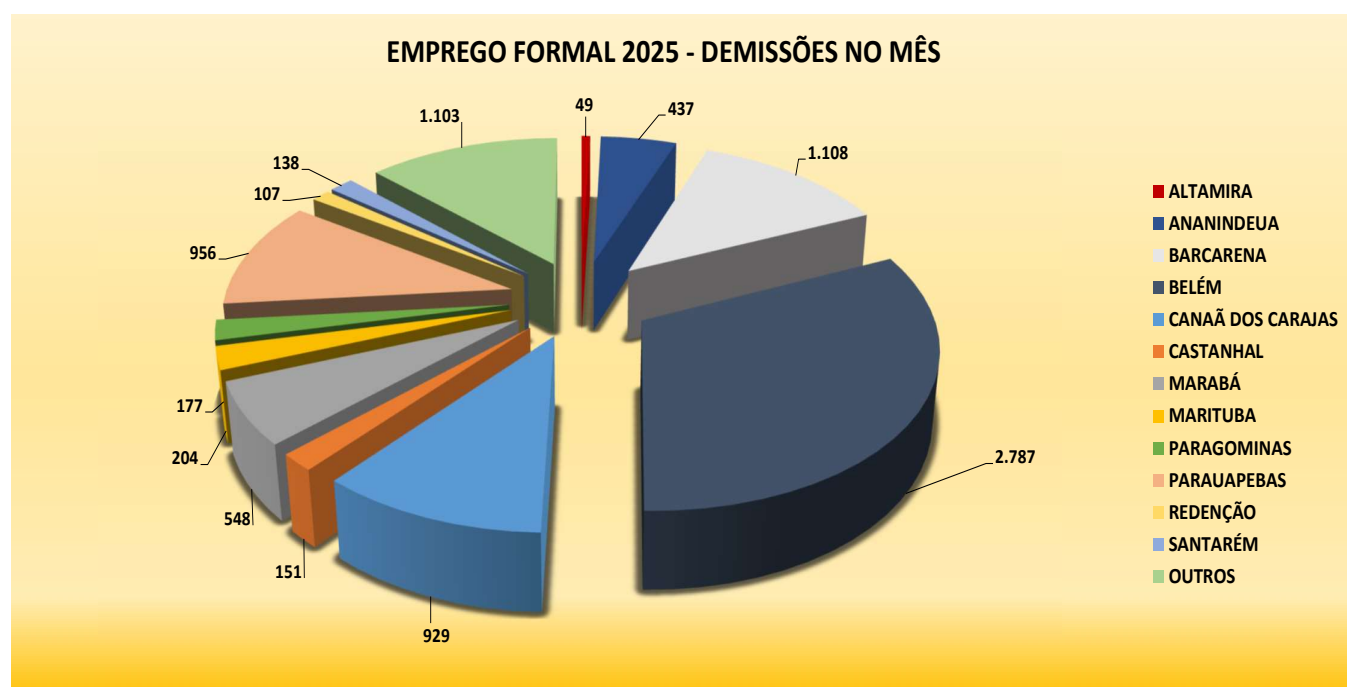
1.4 - Participação por setor - Pará



1.5 - Saldo de emprego formal por município na construção civil em Outubro.

Municípios	Admissões	Demissões	Saldo	Estoque
Altamira	74	49	25	1.087
Ananindeua	285	437	-152	5.961
Barcarena	1143	1108	35	12.445
Belém	1.059	2.787	-1728	22.285
Canaã dos Carajás	922	929	-7	12.267
Castanhal	223	151	72	1.573
Marabá	362	548	-186	5.811
Marituba	109	204	-95	1.732
Paragominas	90	177	-87	1.927
Parauapebas	981	956	25	16.314
Redenção	67	107	-40	977
Santarém	156	138	18	2.235
Outros	981	1.103	-122	15.621
TOTAL	6.452	8.694	-2.242	100.235

1.6 - Gráfico - Demissões por municípios



Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444
www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br

Índice de nível de atividade cai e emprego volta a subir

Em outubro de 2025, o índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção ficou em 47,9 pontos, uma queda de 0,5 ponto na comparação com setembro. Com esse resultado, ele passou a situar-se praticamente na média para meses de outubro, que é de 47,8 pontos.

Já o índice de evolução do número de empregados no setor ficou em 47,5 pontos em outubro após uma alta de 0,4 ponto na comparação com setembro. Assim, ele ficou superior a média para o mês (46,5 pontos).

Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



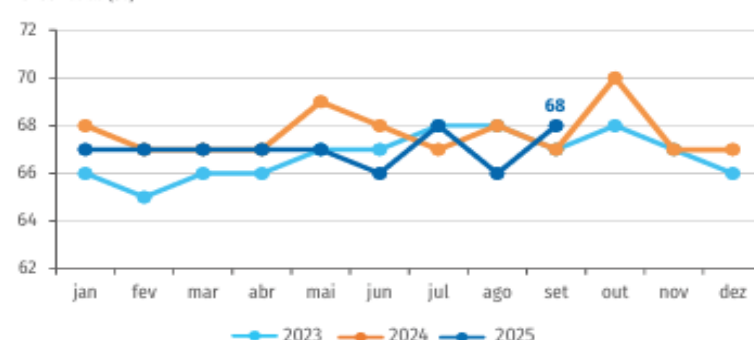
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional manteve-se estável

Em outubro de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção manteve-se inalterada em 68%. A comparação com igual mês de 2024 demonstra queda de dois pontos percentuais.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



Fonte: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/13/43/1343a1ee-5b60-4e1a-b499-07cc0722fb97/sondagemindustriadaconstrucao_outubro2025.pdf



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

www.advassociados.com.br

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luís | São Paulo | New York

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor*

* Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.



O CONSTRUIR

www.sindusconpa.org.br



sindusconpa



sindusconpa



comunicacao@sindusconpa.org.br